

EDITORIAL

Caro leitor,

É com satisfação que apresentamos o volume 38 (2019) da nossa *Revista de Italianística* com textos sobre Literatura Italiana, Teatro, Cinema e História da Itália. Os ensaios publicados são um rico exemplo da riqueza cultural da produção italiana, de modo que este exemplar de nossa revista poderá auxiliar estudiosos e interessados em conhecer mais profundamente diferentes aspectos da cultura italiana.

Pela variedade de temas apresentados, mostraremos os textos por assunto, iniciando pelo interessante artigo de **Julia Scamparini**, Professora Adjunta do Departamento de Letras Neolatinas – Setor de Italiano da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, que versa sobre o documentário *La rabbia* (1962), de Pier Paolo Pasolini, no texto “Si è aperta una porta con dietro il buio: apontamentos sobre o filme *La Rabbia*, de Pier Paolo Pasolini”. O filme, como mostra a autora, tem a raiva como espinha dorsal: o sentimento poético-político da raiva, que impulsiona o gesto artístico como costuma ser em Pasolini.

A seguir, **Fernanda Stuchi**, mestre em Letras pelo Programa de Língua, Literatura e Cultura italianas da USP, discute em seu artigo “Do neorrealismo à comédia à italiana”, a *Commedia all’italiana*, que acabou se impondo na Itália do pós-guerra, após o desgaste do neorrealismo. Gênero aparentemente descompromissado, na verdade, depois de causar os risos do espectador sempre deixa um retrogosto amargo, causado pela crítica contundente à sociedade que se oculta por trás das situações retratadas.

Já **Priscila Nogueira da Rocha**, doutoranda em Literatura Italiana, com Bolsa CAPES no Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com ênfase nos estudos de Teatro e Literatura do Renascimento, sob a orientação da **Prof.ª Dr.ª Sonia Cristina Reis**, Professora Associada de Letras Italianas do Departamento de Neolatinas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentam o texto “O legado de Maquiavel no teatro de Luigi Pirandello”, avaliando relações intertextuais na utilização do recurso de máscaras sociais para encobrir o real interesse dos personagens da trama, e no

emprego do riso como recurso estilístico.

O artigo “Duas Sátiras sobre a Descoberta da América: performance e engajamento no Teatro de Dario Fo” traz os resultados da pesquisa de Iniciação Científica realizada por **Luis Felipe Ferrari**, discente de graduação da Universidade de São Paulo (com Bolsa FAPESP), sob a orientação da Prof.^a **Dr.^a Marcia Maria de Arruda Franco**, professora livre-docente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, da Universidade de São Paulo. O texto procura analisar duas peças de Dario Fo que tratam da descoberta e da colonização da América: *Isabella, Tre Caravelle e un Cacciaballe* e *Johan Padan a la Scoperta de le Americhe*, para demonstrar que a comédia de Fo desenvolve uma articulação íntima entre performance e engajamento político, na medida em que a construção da cena se mostra dependente da crítica da sociedade e da história.

Adriana Marcolini, Jornalista e tradutora, é doutora em Literatura Italiana, pela Universidade de São Paulo e, também, pesquisadora associada do Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER), da USP. Seu texto “No rastro dos *emigrati* na Argentina: *Da Garibaldi a Che Guevara e Quando Dio ballava il tango*” propõe uma leitura comparativa desses livros. As duas autoras, cujas histórias pessoais são marcadas pela emigração da Itália para a Argentina, tem suas obras publicadas no contexto da “redescoberta” da emigração italiana por parte dos escritores contemporâneos da Península.

Maria Reyes Ferrer tem graduação e doutorado, pela Universidade de Salamanca e é, atualmente, docente de Literatura junto à Universidade de Murcia, Espanha. Dedicou seus estudos, em particular, à literatura feminina italiana. Seu texto “Napoli al femminile. Analisi delle donne ne *La compagnia delle anime finte*”, romance de Wanda Marasco, de 2017, analisa a corralidade das vozes femininas, avaliando os paralelismos entre as mulheres e a cidade de Nápoles, onde se desenvolve a trama, que tem profunda influência na vida dessas personagens.

Cláudia Tavares Alves, doutoranda em Teoria e História Literária, pela Universidade Estadual de Campinas e bolsista FAPESP, apresenta a tradução em português, inédita, de um texto do renomado estudioso e professor italiano Mario Barenghi. Nesse texto, o pesquisador reflete sobre o tema “Para que serve a literatura?”, interrogando-se sobre a questão da produção literária e de seu ensino que se tornou um grande desafio no mundo atual.

Francesco Guerra, que possui doutorado em *Discipline filosofiche* pela *Università di Pisa* (2010) é, atualmente, pós-doutorando da Faculdade de História, da Universidade Federal de Goiás, onde realiza estudo de casos e historiografia da máfia, e nos propõe um tema sempre atual com o ensaio “Per una storia italiana del tempo presente: gli appalti, la mafia e il potere supplente della magistratura”, no qual tenta reconstruir os eventos que levaram ao assassinato dos juízes Giovanni Falcone e Paolo Borsellino nos anos de 1990, abordando o sistema de gestão dos contratos públicos e sua ligação com a máfia, dentro da perspectiva de uma moldura do poder “suplente” da magistratura.

Este volume traz, ainda, a resenha de **Luciano Aparecido dos Santos**, doutorando do Programa de Língua, Literatura e Cultura italianas, da USP, no qual realizou também seu

Mestrado sobre o ensaísta Nicola Chiaromonte. Sua resenha apresenta o livro de Cesare Panizza dedicado a Chiaromonte, ensaísta sensível que ficou quase esquecido na Itália por mais de trinta anos e que aos poucos volta a ter sua obra reconhecida e estudada.

Por fim, gostaríamos de agradecer as preciosas colaborações voluntárias de Juliana Hass e Maria Vitoria Di Bonesso para a preparação desse número da nossa Revista.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Doris Nátia Cavallari e Roberta Barni
Organizadoras e editoras desse número